

**Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo – CMPOP**  
**Ata da Audiência Pública Setor “I”**

Aos dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e vinte e seis minutos, na Escola Municipal Henrique Sarzedas, teve início a Audiência Pública do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo - CMPOP, direcionada aos moradores do Setor “I” – Rocha Leão, com o objetivo de dirimir dúvidas da sociedade e ouvir as demandas para inclusão na lei orçamentária do próximo ano. A Audiência Pública contou com a participação de seis conselheiros que representam a sociedade civil – Marisa Aparecida Dias, Naja Botelho, Oscar Valli, Vanderlei Campos, Uilson Alves da Silva e Kátia Macillo e quatro conselheiros que representam o Poder Público – André Arrigoni (SEGEF), Evandro Carvalho (SESEP), Ricardo Laginestra (SEMOP), Alcino de Souza (SAAE) e dez cidadãos, cujas presenças estão assinaladas no Livro de Presença. Os representantes da SEMEDE, da SEMAP e do SAAE não compareceram. Iniciando a reunião, a Presidente do CMPOP – Sra. Marisa Dias abriu prazo para inscrição de cidadãos que desejassem representar o Setor I no Conselho, acrescentando ter três vagas em aberto. Passando para a breve apresentação, destacou os fundamentos legais que suportam a atuação do Conselho, apresentou a composição do CMPOP, explicou sucintamente as leis orçamentárias – finalidade e prazos. Descreveu o processo de coleta de informações dos municípios para orientar a elaboração do projeto de lei orçamentária anual para dois mil e vinte e três e discorreu sobre algumas conquistas do CMPOP. Novamente enfatizou a baixa participação da sociedade, criticando principalmente a baixa adesão dos próprios servidores. Em se tratando de orçamento, foi informado que a receita prevista para este ano é da ordem de oitocentos e sete milhões de reais e o investimento total atinge cinquenta e um milhões e quinhentos mil reais, incluídos o pagamento da PPP. Especificamente para Rocha Leão, temos apenas a capela mortuária, em fase final de construção, fruto de uma indicação do Conselho, atendendo a uma reivindicação feita em dois mil e dezenove. O Subsecretário de Segurança Pública – Sr. Evandro Carvalho obteve do Prefeito notícia sobre a pavimentação de sete quilômetros da estrada que liga Rocha Leão à estrada de Cantagalo, com verba estadual; o projeto está na SEMAP para obtenção da licença ambiental. Franqueada a palavra para os presentes, no setor da saúde, foi destacado que o Centro de Reabilitação necessita de melhorias na infraestrutura e faltam equipamentos. Foi reclamada a troca de uma ambulância nova por uma ambulância velha. O Sr. Anderson perguntou porque a ambulância não aguarda na UPA ou no hospital para trazer o paciente de volta. Foi demonstrado que a ambulância deve ficar disponível o maior tempo possível em Rocha Leão para atender emergências, não justificando estacioná-la longe de sua base; além disto, a Sra. Mariana explicou que basta comunicar à assistente social que se consegue ambulância para o retorno. Outro assistente advogou a necessidade de o posto de saúde funcionar vinte e quatro horas por dia. Foi explicado que as regras do SUS não contemplam esta obrigação. No setor de esporte e lazer foi reclamada a retirada da “academia”. Segundo os moradores, os equipamentos estavam sem uso porque estavam trancados dentro do ginásio. No setor da educação ouvimos temores sobre um eventual fechamento do ensino médio, cuja qualidade foi elogiada por um dos presentes. Para atender ao ensino fundamental falta um inspetor, porteiro ou guarda municipal para controlar a saída dos alunos. No setor de segurança, o Subsecretário Evandro Carvalho informou que o quantitativo de guardas municipais está muito abaixo do que é preconizado. No setor de transporte foi evidenciada a dificuldade de se deslocar do centro de Rio das Ostras para Rocha Leão após as vinte horas. Encerradas as manifestações, a Presidente Marisa Dias informou que três municípios – Sr. Silas Silva Júnior, Sr. Wanderson da Silva Santos e Sra. Mariana da Cunha Silva Santos se apresentaram para representar o Setor como conselheiros, estando, pois

automaticamente eleitos. Nada mais havendo a tratar, a Audiência Pública foi encerrada às vinte horas e quarenta minutos e lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Marisa Aparecida Dias – Presidente e Vanderlei Campos – Conselheiro e Secretário “ad-hoc”.